



CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE MOTOCROSS REGULAMENTO - EDIÇÃO 2019

01 – DA ORGANIZAÇÃO GERAL

O CAMPEONATO O PERNAMBUCANO DE MOTOCROSS tem a organização da **PERACE-PERNAMBUCO RACE *COMPETIÇÕES E EVENTOS***, a qual deve ocorrer entre 01 de janeiro á 31 de dezembro de 2019, **com 05 etapas** em locais á serem definidos e supervisionados pela **Federação Pernambucana de Motociclismo– FEPEM**.

02- PILOTOS

2.1- Das Licenças: a participação é aberta a pilotos filiados a CBM (Confederação Brasileira de Motociclismo) e FEPEM (Federação Pernambucana de Motociclismo), para as demais Federações de outros Estados, os pilotos participaram como convidados, com direito somente aos troféus e premiações.

Obs. As pontuações de cada etapa, cabe somente á pilotos filiados a Federação Pernambucana de Motociclismo.

2.2 - Da Filiação dos Pilotos:

O custo será de R\$ 200,00 (Duzentos Reais) e os pilotos serão registrados no cadastro nacional e receberão sua licença de piloto.

* esse valor poderá ser alterado conforme orientação da CBM*

2.3 – Das Inscrições:

O custo será de R\$ 100,00 (Cem reais) por categoria em cada evento, para piloto filiado á **FEPEM** o valor terá um desconto de 20,00, ficando o valor final por R\$ 80,00 (Oitenta Reais) . Para pilotos convidados o valor das inscrições será 100,00 (Cem Reais).

Obs. O valor de 80,00 será somente para pilotos com filiações efetivadas, não validas para pré-filiados.

03- DOS DIREITOS E DEVERES

3.1-Todos os pilotos deverão apresentar no ato da inscrição documento de identidade juntamente com A CARTEIRA DE FILIAÇÃO CBM

3.2- Cada piloto poderá ser campeão ou vice-campeão em duas categorias, é obrigatório o piloto ou chefe de equipe em sua primeira inscrição informar á direção qual a categoria o mesmo irá disputar o titulo. Caso não haja a indicação por parte da equipe, a direção irá ser escolher a categoria com o melhor desempenho do mesmo.

3.3- Os campeões/vices da categoria Especial e Nacional Intermediaria não disputam as mesmas categorias do ano seguintes (sobem automaticamente).

3.4- Os pilotos que participarem de etapas do Campeonato Brasileiro de Motocross com choque de datas do campeonato Estadual terá a sua pontuação duplicada na etapa seguinte do campeonato estadual, conforme consta neste regulamento.

3.5- É terminantemente proibida a mudança de categoria durante o decorrer do campeonato, mesmo que seja para uma categoria inferior.



04 - MOTOCICLETAS E CLASSES

4.1 – Categorias:

MIRIM 50/65cc: Motos 2T/4T de 50cc até 65cc. Pilotos de 07 a 12 anos.

JUNIOR: Moto importada 2T de 70cc até 105cc e moto 04T de 75cc até 230cc. Pilotos homens de 11 a 15 anos e mulheres até 17 anos.

Obs. Categoria obrigatória apresentação de documento como registro de nascimento.

MX3: Moto 02T e 04T importada com cilindradas livres até 450cc. Pilotos Homens com idade a partir de 35 anos e Pilotos Mulheres com idade a partir de 17 anos.

MX4: Moto 02T e 04T importada com cilindradas livres até 450cc. Pilotos homens com idade a partir de 40 anos.

MX MASTER: Moto 02T e 04T importada com cilindrada livre até 450cc. Pilotos com idade a partir de 45 anos.

Obs. Pilotos com a participação nas categorias mx-3 e Mx-4 não estarão liberados para competir na categoria.

MX INTERMEDIARIA: Moto 02T e 04T importada de até 250cc. Pilotos com idade a partir de 16 anos.

Obs. Categoria especifica para pilotos iniciantes, categoria júnior e nível técnico baixo.

*Piloto da categoria Mx-Intermediário não estarão liberados para a categoria Mx-1

MX 2: Motos 2T 125cc e 4T importada ate 250cc. Pilotos com idade a partir de 17 anos.

MX 1: Motos 2T 250cc e 4T importada ate 450cc. Pilotos com idade a partir de 17 anos.

NACIONAL 200cc: Motos 2T ou 4T de 125cc ate 200cc. Pilotos com idade a partir de 15 anos.

Obs. Categoria com preparação livre (Bross, Xr200 e crf150).

Proibido quadro ou motor ou caixa marcha de crf 230, qualquer adulteração que vá de encontro á esse item, a moto será desclassificada.

*Piloto da categoria Nacional 200cc não estarão liberados para a categoria Nacional Pró.

NACIONAL OPEN: Motos 2T e 4T com cilindradas livre. Pilotos Homens com idade a partir de 35 anos e mulheres a partir de 17 anos.

NACIONAL INTERMEDIARIA: Motos 2T e 4T com cilindradas livre. Pilotos com idade a partir de 15 anos.

Obs. Essa categoria é restrita á pilotos novatos, júnior ou com nível técnico baixo.

*Piloto da categoria Nacional Intermediário não estará liberado para a categoria nacional Pró.

NACIONAL 230: Motos 4T até 230cc. Pilotos com idade a partir de 15 anos;

NACIONAL PRO: Motos 2T e 4T com cilindradas livre. Pilotos com idade a partir de 15 anos. Essa categoria é liberada aos pilotos das categorias Importadas Mx1, Mx3, Mx-4, e Motos nacionais 230cc, Open)

4.2 - Escolha da Motocicleta e Inscrições

*Os Pilotos podem trocar de motocicleta entre e durante os treinos livres, porém devem efetuar a troca dentro da zona de espera (parque fechado), de modo que nunca tenham 02 (duas) motocicletas dentro do circuito ao mesmo tempo.

*Os pilotos que efetuarem inscrições em categorias do qual não se enquadre ou mesmo usarem dos treinos não serão ressarcidos dos valores pagos.

* Será permitido á cada piloto participar no **máximo de 03 categorias**, desde que o mesmo se enquadre dentro deste regulamento.



05 – CLASSES E IDADES

#MIRIM 50/65cc: Fica estabelecido que o piloto deva ser nascido até o ano de 2007. (12 anos)

#JUNIOR: Fica estabelecido que o piloto deva ser nascido até o ano de 2004. (15 anos)

#MX-INTERMEDIARIA: Fica estabelecido que o Piloto deva ser nascido até o ano de 2002. (17 anos)

#MX-Master: fica estabelecido que o Piloto deva ser nascido até o ano de 1974. (45 anos)

#MX3: Fica estabelecido que os Homens devam ser nascidos até o ano de 1984. (*35 anos) e mulheres devam ser nascidas até o ano de 2002. (*17 anos)

#MX4: Fica estabelecido que o Piloto deva ser nascido até o ano de 1979. (40 anos)

#MX1: Fica estabelecido que o Piloto deva ser nascido até o ano de 2002. (17 anos)

#MX2: Fica estabelecido que o Piloto deva ser nascido até o ano de 2002. (17 anos)

#NACIONAL 200cc: Essa categoria é liberada á todas as idades.

#NACIONAL OPEN: Fica estabelecido que os Homens devam ser nascidos até o ano de 1984 (35 anos) e as Mulheres a partir de 2002. (17 anos)

#NACIONAL INTERMEDIARIA: Essa categoria é liberada a todas as idades.

#NACIONAL 230cc: Essa categoria é liberada a todas as idades.

#NACIONAL PRO: Essa categoria é liberada a todas as idades.

06 – NUMERO DA MOTOCICLETA E PILOTO

6.1- O numero 1 (um) de cada categoria, será reservado ao campeão do ano anterior . A falta de numerais legíveis poderá acarretar penalizações conforme regulamento.

6.2- Os Campeões e vices de cada categoria sobem automaticamente para a categoria superior.

*Obs. Para as categorias por idades como Nacional Open, Especial Mx-3, Mx-4 ou Mx Master esse critério não é valido.

07 – PERCURSO

O percurso deverá ser homologado pela **FEPEM**. Para todas as classes o percurso poderá ser alterado pelo Diretor de Prova. Em caso do traçado ser alterado durante o curso do evento, todos os Pilotos terão a possibilidade de dar, no mínimo, 01 (uma) volta de inspeção no novo traçado.

08 – OFICIAIS

As ações serão interpretadas pelos oficiais responsáveis de acordo com a legislação desportiva vigente e os regulamentos esportivos específicos da FEPEM e CBM; aquelas consideradas como antidesportivas, em desacordo com os interesses do esporte ou do evento em questão, estão sujeitas a sanções disciplinares previstas pelo Código Brasileiro de Justiça Disciplinar e Desportiva.

O Júri de Prova será composto pelos membros da **FEPEM**: Comissão de Motocross e Presidente da Federação, os quais estiverem presentes no evento.



09 - REGULAMENTO SUPLEMENTAR

O Regulamento Suplementar deve estar de acordo com o modelo oficial da **FEPEM** e **CBM**.

10 – TREINOS

Durante os treinos, cada Piloto poderá utilizar somente as motocicletas examinadas e aprovadas na inspeção técnica. Os treinos são proibidos no período de meia hora que antecede a largada da corrida da mesma classe, salvo a ocorrência de permissão dada pelo Diretor de Prova por razões específicas.

10.1 - Treinos Livres

No dia anterior ao evento será organizada no mínimo uma sessão de treinos livres com 15 (quinze) minutos para cada classe.

No dia do evento será organizada no mínimo uma sessão de treinos livres com 10 (dez) minutos para cada classe.

11 - SELEÇÃO DE PILOTOS

A seleção dos Pilotos que ira participar da largada acontecerá após treino(s) cronometrado(s) ou Classificatórios, selecionando assim a quantidade de pilotos ate preencher por completo o gayte de largada e somente 2 (dois) pilotos reservas serão apontados para uma eventual participação na prova.

A decisão final quanto à substituição de um ou mais pilotos será tomada 10 (dez) minutos antes do horário da largada de cada prova.

12 - SILÊNCIO NOS BOXES

O silêncio nos boxes deve ser respeitado entre 22h00min e 06h00min, nas noites anteriores a treinos e competições.

13 - HORÁRIOS DOS TREINOS E PROVAS.

13.1 – Horário dos Treinos no Sábado:

Nacional: Tempo mínimo de 20 min de treino

Mirim 50/65cc: Tempo mínimo de 15 min. De treino.

Junior 85/150cc: Tempo mínimo de 15 min. de treino.

MX4, MX3 e MX-Master: Tempo mínimo de 15 min. de treino.

MX-Intermediaria: Tempo mínimo de 15 min. de treino

MX-1 e MX-2: Tempo mínimo de 20 min. de treino.

Largadas do sábado devem acontecer sempre após as 16h00hs.

*Categorias que não pertençam ao campeonato deveram ser realizadas no sábado.

13.2 – Horário dos Treinos no Domingo:

Nacional: Tempo mínimo de 15 min de treino

Mirim 50/65cc: Tempo mínimo de 10 min. De treino.

Junior 85/150cc: Tempo mínimo de 10 min. De treino.

MX4, MX-3 e MX-Master: Tempo mínimo de 15 min. De treino.

MX-Intermediaria: Tempo mínimo de 15 min. de treino

MX1 e MX-2: Tempo mínimo de 20 min. de treino



13.3 – Horário das Provas no Domingo

Devem seguir os cronogramas de prova.

Em situações extremas ou força maior em que os horários sofrerão alterações, essas mudanças devem ser comunicadas aos pilotos através do sistema de som.

14 - PROVAS

Serão permitidos, no máximo, 20 (Vinte) Pilotos para largar em cada classe. A seleção destes Pilotos se dará pela classificação do(s) treino(s) cronometrado(s) ou em provas classificatórias, até preencher por completo o gayte de largada, além dos classificados os próximos dois tempos valerem como reserva no caso de alguma desistência.

14.1 - Programa de Provas

- Para as classes **Mx-1, Mx-2 e Nacional Pró**, o tempo de prova pode ter até 20 (vinte) minutos, com pontuação para os 20 primeiros colocados e troféus para os 10 melhores colocados de cada etapa.

- Para a classe **Nacional Intermediaria, 200cc, Open e 230cc**, o tempo de prova pode ter até 12 (doze) minutos, com pontuação para os 20 primeiros colocados e troféus para os 10 melhores colocados de cada etapa.

- Para as classes **MX-Intermediaria e Mx-3, Mx-4 e Mx-Master** o tempo de prova pode ter até 15 (quinze) minutos, com pontuação para os 20 primeiros colocados e troféus os 10 melhores colocados de cada etapa.

- Para a classe **50/65cc**, o tempo de prova pode ter até 10 (dez) minutos, com pontuação para os 20 primeiros e troféus para os 10 melhores colocados de cada etapa;

- Para a classe **Junior**, o tempo de prova pode ter até 12 (doze) minutos, com pontuação para os 20 primeiros colocados e troféus para os 10 melhores colocados de cada etapa.

Obs. O tempo de prova pode ser convertido em voltas, desde que seguindo o seguinte critério: *Para cada categoria, dividir o tempo de prova, pelo tempo médio de 01 volta no treino livre do domingo.

15 - PROCEDIMENTOS DE LARGADA

Todas as motocicletas devem estar no parque fechado no horário estabelecido em cronograma de prova, independentemente da largada ocorrer ou não. Após o horário pré-estabelecido pela direção de prova, o portão da zona de espera será fechada e o Gate será formado pelas motos que estejam alinhadas.

15.1- O mecânico só poderá acompanhar o piloto no Gate de largada até o momento da bandeira verde, após isso ele deverá se dirigir ao pit-line assim que a mesma for agitada.

15.2- A ordem de escolha da posição de largada no Gate para a prova é determinada pelos resultados dos treinos cronometrados ou ordem de inscrição. Não é permitida uma segunda fila, devendo o Gate de largada possuir até 20 (vinte) posições.

15.3 - A área em frente ao Gate de largada será restrita aos oficiais e fotógrafos.

16 – LARGADAS FALSAS

Todas as largadas falsas serão indicadas por 01 (uma) bandeira vermelha agitada. Os pilotos deverão retornar para a zona de espera e a nova largada.



17 – REPAROS E SUBSTITUIÇÕES

Os pilotos terão a possibilidade de reparar a motocicleta e substituir peças na zona de reparos da pista (pit stop) durante a prova.

18 - PARADA OU CANCELAMENTO DE PROVA

O Diretor de Prova tem o direito, sob sua própria iniciativa, por razões urgentes de segurança, ou caso de força maior, paralisar uma prova prematuramente ou cancelar uma parte ou todo o evento.

18.1 - Se uma prova é interrompida até que a terceira volta tenha sido completada uma nova largada será realizada imediatamente, com a participação dos pilotos que ainda estiverem na prova. Obs. A troca de motocicleta é proibida nesse caso!!!

Obs. O Diretor de Prova pode excluir um ou mais pilotos de participarem da nova largada, no caso de serem julgados culpados pela paralisação da mesma.

18.2 - Se uma prova for paralisada depois de transcorrida a primeira metade do tempo previsto ela será considerada completa. A ordem de chegada será baseada na colocação dos pilotos na volta anterior a que a bandeira vermelha foi mostrada.

19 - ASSISTÊNCIA EXTERIOR, PENALIZAÇÕES.

Qualquer assistência externa no percurso é proibida durante o treino cronometrado e a prova a menos que seja autorizado ou efetuado por um Comissário designado pelo organizador para garantir a segurança. Tomar atalhos no percurso é proibido.

19.1 - A violação deste Regulamento acarretará em penalidade na perda de 30 segundos do seu tempo total de prova, ou até 03 posições em seu resultado final.

19.2 - Ultrapassar sob- bandeira amarela acarretará em penalidade de 15 segundos do seu tempo total de prova, perda de até 02 posições ou até a exclusão se o piloto que obtiver vantagem sob bandeira amarela e não devolver a posição conforme consta em regulamento.

19.3 – Ações antidesportivas durante treino e prova pode acarretar em penalizações como advertência ou até mesmo a exclusão do piloto.

Obs. Essas penalizações também se referem á atitudes verbais aos membros da organização ou direção de prova.

20 - PIT STOP/ (ZONA DE REPAROS)

Ao lado da pista haverá uma área que deve ser reservada para reparos durante a prova, às únicas pessoas autorizadas a ficar nesta área específica são os mecânicos e chefes de equipes, que podem fazer reparos ou ajustes nas motocicletas durante as provas, limitados a um (1) por piloto.

20.1 - O reabastecimento deve ser feito com o motor desligado, e só é permitido no pit-stop. Os pilotos, ao entrarem na zona de reparos, devem parar antes de retornar para a pista.

20.2 - A comunicação através de rádio com os pilotos durante as provas e treinos não será permitida.

20.3 - Na zona de reparos será proibido ingressar sem camisa, descalço, portando algum tipo de bebida alcóolica ou com comportamento anormal.



21 - SINAIS OFICIAIS

Os sinais oficiais devem ser dados por meio de bandeiras medindo aproximadamente 750 mm X 600 mm, como segue: Bandeira e seu significado:

#Vermelha agitada, parada Imediata para todos os pilotos.

#Preta agitada - o piloto indicado, que deverá parar imediatamente no Pit Stop;

#Amarela fixa – perigo (dirigir devagar); Amarela agitada-perigo imediato (devagar, não ultrapassar, preparar para parar se necessário).

#Azul agitada - atenção permita a passagem.

#Branca com cruz vermelha - atenção, pessoas e ou veículo de serviço médico na pista.

#Verde - pista livre para a largada da bateria;

#Xadrez (Preta e Branca), agitada, fim de prova ou treino;

Obs. A bandeira verde só poderá ser utilizada por um Oficial de largada durante o procedimento. A bandeira azul deve ser usada por Oficiais de sinalização suplementares, especializados para esta bandeira somente.

22 - TRAVESSIA DA LINHA DE CONTROLE

O momento em que uma motocicleta atravessa uma linha de controle será registrado quando a parte mais avançada dela atravessar a linha.

23 - CONTROLE TÉCNICO E VERIFICAÇÃO

A vistoria acontecerá sempre antes do primeiro acesso da motocicleta a pista.

23.1 - Verificação final imediatamente após a prova de cada classe, as primeiras 05 (cinco) motocicletas poderão ser requisitadas para controle técnico.

23.2 - As motocicletas convocadas para verificações adicionais devem permanecer no parque fechado durante 30 (trinta) minutos após a chegada do vencedor. O não cumprimento desta acarretará na desclassificação do referido piloto

23.3 - Itens obrigatórios de Vistoria:

- Moto em bom estado;
- Raios das rodas em bom estado;
- Freios, manetes e acelerador com funcionamentos normais;
- Corta corrente funcionando;
- Manetes com proteção nas extremidades (bolinha);
- Proibido o uso de descanso nas motos;
- Proibido o uso de faróis e lanternas;
- Number Plates e numeração em bom estado.

24 - RESULTADOS

O vencedor de uma prova é o piloto que atravessar a linha de chegada em primeiro lugar. Para o piloto não ser classificado:

#Não tiver completado 50% do número total de voltas completadas pelo vencedor;

#É necessário completar 50% da prova mais 01 volta do número de voltas. Nesse caso, será necessário o piloto receber a bandeirada final (cruzar a linha de chegada) para ter direito a pontuação e premiação da etapa. Os resultados devem ser homologados pelo Júri de Prova;



25 - PONTUAÇÃO CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE MOTOCROSS.

Cada prova válida marcará pontos independentes para o Campeonato. O critério de desempate para o Campeonato é o maior número de vitórias no Campeonato, seguido pela melhor colocação na última etapa.

Os pontos serão atribuídos em cada etapas válida como segue:

01º Lugar – 25 Pts	06º Lugar - 15 Pts	11º Lugar- 10Pts	16º Lugar- 05Pts
02º Lugar – 22 Pts	07º Lugar - 14 Pts	12º Lugar- 09Pts	17º Lugar- 04Pts
03º Lugar – 20 Pts	08º Lugar - 13 Pts	13º Lugar- 08Pts	18º Lugar- 03Pts
04º Lugar – 18 Pts	09º Lugar - 12 Pts	14º Lugar- 07Pts	19º Lugar- 02Pts
05º Lugar – 16 Pts	10º Lugar - 11 Pts	15º Lugar- 06Pts	20º Lugar- 01Pts

26 - PROTESTOS E PENALIZAÇÕES:

Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitude anti-desportiva deverão ser feitos por escrito pelo Piloto ou Chefe de Equipe e entregue aos membros da **comissão da FEPEM** ou ao Diretor de Prova, até 15 (quinze) minutos após a bandeirada de chegada do vencedor da prova.

26.1 - Reclamação contra resultado deve ser apresentada dentro de 15 (quinze) minutos seguintes à divulgação dos resultados. Todos os protestos devem ser feitos por escrito e acompanhados por uma taxa de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).

Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova; No caso da procedência, o valor será devolvido ao reclamante, mas caso contrário será revertido a favor da FEPEM.

26.2 - Os protestos contra decisões do Diretor de Prova serão julgados pelo Júri. Não aceitarão protestos verbais de piloto ou membros de sua equipe, caso isso ocorra, o piloto será sumariamente desclassificado da prova.

26.3 - Os casos omissos a este Regulamento serão julgados de acordo com o Regulamento da FIM.

27 - CERIMÔNIAS DE ENTREGA DE PRÊMIOS

Os cinco primeiros colocados em cada bateria, deverão se dirigir ao pódio conforme o momento de manutenção de prova especificadas em cronograma, como também avidas pela locução. Entrevistas serão organizadas durante o ato de entrega dos troféus e premiação. Caso o piloto ou seu representante não esteja ao pódio, o mesmo perde o direito á premiação e ao troféu conquistado.

28 - AJUDA DE CUSTO

Todos os valores são pagos em moeda corrente do Brasil (real). Valores líquidos e nenhuma dedução serão permitidos. As ajudas de custo serão pagas na secretaria de prova aos pilotos presentes, devidamente identificados, ou seus representantes quando menores. Os pagamentos deverão ser realizados em Cheque ou Dinheiro. O valor total da ajuda de custo será de R\$8.000,00 (Oito mil Reais) para cada etapa do campeonato ou poderá ser alterado de uma etapa para outra e será divulgado no cartaz oficial do evento ou em Regulamento Suplementar.

29 - TROFÉUS

Os cinco primeiros colocados de cada prova válida, deverão ser premiados com troféus no pódio. O Piloto que não se apresentar ao pódio (exceto por motivo de queda ou atendimento médico) não terá direito ao valor da premiação referido.



29.1 - Escala de Ajuda de Custo Mínima

Dependendo da Categoria, os valores de ajuda de custo, poderão sofrer variações ou até mesmo não existir de uma prova para outra, e, será divulgado no cartaz oficial do evento ou em Regulamento Suplementar de cada prova.

30 - AUTORIDADES DO EVENTO:

Desde o início da Vistoria até o início das provas, bem como após as provas até a Homologação final dos resultados, o evento está sob a autoridade do Júri de Prova.

30.1 - Durante as provas cabe ao Diretor à autoridade sobre o evento.

30.2 - Este regulamento poderá ser alterado, sendo que qualquer alteração ou atualização será obrigatoriamente publicada e divulgada em adendo. Os Casos Omissos a este regulamento serão decididos em conformidade com os regulamentos da "FIM", naquilo que não colidirem com as diretrizes esportivas brasileiras.

30.3 - Este Regulamento foi elaborado pela Comissão de Motocross da **FEPEM** e sancionado pelo **Presidente da FEPEM**.

Recife,
24 de janeiro de 2019.

PRESIDENTE FEPEM
SÉRGIO M. ANDRADE